

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Programa de Antropologia da Arte (ANT 3153002)

2020-1, 2 créditos

horário: 2as. feiras, às 14:30 – 16:00

Professores: Rafael José de Menezes Bastos e Douglas Ferreira Gadelha Campelo

Ementa: A construção da arte como objeto de estudo antropológico: etnoestética, etnomusicologia, etnocoreologia e outros sub-campos da área. Arte como código sócio-cultural: principais tendências teórico-metodológicas. Arte e artisticidade. Artes populares, eruditas, folclóricas e indígenas. Etnografias clássicas, modernas e recentes sobre a arte.

O Brasil sempre foi, mas hoje talvez seja muito mais, um dos lugares do mundo onde o enlace das artes e da cultura com a política é mais saliente. Uso essas categorias – arte, cultura, política - como categorias nativas. Elas estão, por assim dizer, na boca do público – índios e não-índios –, através de jornais, TV e das chamadas redes sociais.

Devido à especialização dos professores, o curso terá centro na abordagem da música, da dança e das artes cênicas, encontrando na tematização da política outro eixo importante.

Funcionamento do curso:

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia decorrente do novo coronavírus (COVID-19), em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn.

Atividades assíncronas (55%)

A cada aula, os professores disponibilizarão em áudio alguns comentários gerais prévios sobre os textos selecionados. Este material será disponibilizado para os alunos no formato mais leve possível [Tempo de duração 1 hora de duração].

A segunda parte da aula acontecerá por meio de seminários apresentados pelos alunos dos textos da disciplina e será através de gravação de áudio (atividade assíncrona). [Tempo de duração 1h:30]

Este material deverá ser enviado até 08 horas da segunda feira (dia da aula) para que todos possam ouvir antes do horário da aula (14:30 horas)

Atividades síncronas (45%)

Durante o horário da disciplina discutiremos questões e dúvidas sobre os textos. Esta será uma atividade síncrona e caso dê algum problema técnico utilizaremos o chat. [Tempo de duração 1h30]

A avaliação será feita com base no engajamento dos alunos nas discussões, na apresentação de pelo menos um seminário e na elaboração de um ensaio final articulando as discussões que surgiram ao longo do curso (máximo 7 páginas).

Presença: O/a estudante deve ter, ao final do semestre, 75% de participação na disciplina. O cálculo dessa percentagem será feito da seguinte forma:

Atividades assíncronas: estudantes devem visualizar pelo menos 75% das páginas de atividades, que serão enviados semanalmente através da plataforma Moodle.

Visualização ou Download de textos, seminários e aulas ministradas pelos professores: estudantes devem visualizar ou baixar pelo menos 75% dos textos disponíveis em pdf. e dos áudios

Participação das aulas síncronas: estudantes devem participar de pelo menos 75% das aulas por videoconferência. Na impossibilidade desse acesso regular, o/as aluno/as devem notificar os professores para que seja feito outro arranjo de frequência. A frequência é por autoatribuição, durante o horário de cada aula síncrona.

***Direitos Autorais:** Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.*

1o. seminário: apresentação do curso (31/08)

2º . seminário: encontros entre índios e não-índios - arte e política (14/09)

Menezes Bastos, Rafael José de. 1996. "Musicalidade e Ambientalismo na Redescoberta do Eldorado e do Caraíba: Uma Antropologia do Encontro entre Raoni e Sting", *Revista de Antropologia* 145-189.

3º . seminário: algumas questões conceituais e teórico-metodológicas básicas (28/09)

- Adorno, Theodor W. 1986. A Indústria Cultural, in Sociologia: Theodor W. Adorno, G. Cohn, org., São Paulo: Ática, pp. 92-99.
- Benjamin, Walter. 1969. A Obra de Arte no Tempo de suas Técnicas de Reprodução, in Sociologia da Arte, IV, G. Velho, org., Rio de Janeiro: Zahar, pp. 15-47.

- Bonte-Izard. 2002. Dictionnaire de l'Ethnologie et de l'Anthropologie. Paris: Presses Universitaires de France, verbete "art" (Severi, pp. 81-85).

4º . seminário: idem (12/10)

Blacking, John. 2013. "Movimento e Significado: a dança na perspectiva da Antropologia Social". In *Antropologia da Dança I*, Giselle Guilhon Antunes Camargo, org., Florianópolis: Insular, pp. 75-86.

Gell, Alfred. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. Revista Poésis: Niterói. N. 14 – p. 245 - 261

Seeger, Anthony. 2015. El Oído etnográfico. In. Sudamerica y sus mundos audibles. Eds. Bernd Barbec de Mori. Mathias Lewy e Miguel García

MENEZES BASTOS, R. J. de. Esboço de uma Teoria da Música: Para além de uma Antropologia sem Música e de uma Musicologia sem Homem. Aceno Revista de Antropologia do Centro-Oeste, v. 1, p. 49-101, 2014

Seminário 5:Arte, território e política (26/10)

MOSCAL, J. S.. Escuta militante: esboço acerca da construção de repertórios engajados. REVISTA VÓRTEX, v. 3, p. 178, 2015.

ESTRELA DA COSTA, A. C.. Como me tornei uma etnógrafa, ou: um campo na minha cidade. Ponto.Urbe (USP), v. 17, p. 1, 2015.

ARAUJO JUNIOR, S. M.; MUSICULTURA, Grupo . A violência como conceito na pesquisa musical, reflexões sobre uma experiência dialógica na Maré,. Trans (Barcelona), v. 10, p. 7, 2006.

Seminário 6: Arte, território e política (09/11)

GLOWCZEWSKI, Bárbara. *Devires Totêmicos*: cosmopolítica do sonho. São Paulo: Editora N-1. 2015, 160 p. [partes a escolher]

KOCH, Grace. We have the song, so we have the land: song and ceremony as proof of ownership in aboriginal and Torres Strait Islander land claims. Aiatsis research discussion paper N. 33, AIATSIS Research Publications, Canberra, 2013, 45 p.

MAXAKALI, Sueli ; MAXAKALI, Isael ; Tugny, Rosângela ; ROMERO, R. ; **CAMPELO, Douglas Ferreira Gadelha** ; JAMAL, Ricardo. ; PIRES ROSSE, Eduardo . Os tikmu,un e seus caminhos. In: RICARDO, Beto; RICARDO, Fany. (Org.). Povos Indígenas no Brasil 2011/2017. 1ed.São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017, v. , p. 722-725.

Referência videográfica

KANAYKÔ, Edgar Correia. Povo Tïkmũ'ũn/Maxakali - ritual de entrega dos mapas/documentos I CNPI
<https://www.youtube.com/watch?v=-DL-QrP08yY>

7º. seminário: terminando (23/11)

- Oliveira, Allan de Paula. 2014. "Pump up the Jam: Música Popular e Política", In *Arte e Política no Brasil*, André Egg e outros, orgs. São Paulo: Perspectiva, pp. 315-348.

- Araújo, Samuel. The Politics of Passion: The Impact of Bolero on Brazilian Musical Expressions, Yearbook for Traditional Music 31: 42-56, 1999